



Escola SESI

Absorventes Sustentáveis: como os absorventes sustentáveis podem diminuir a precariedade de mulheres carentes?

Alanna Chaves Cezar, Caroline de Souza Costa e Gabriela Pacheco dos Santos

Orientadores: Eduarda Borba Fehlberg e Giane Caroline Flores

2º ano – Escola SESI de Ensino Médio Arthur Aluísio Daudt – Sapucaia do Sul



Introdução

O período menstrual ou ciclo menstrual é o termo científico para representar as alterações fisiológicas que ocorrem nas mulheres férteis, envolvendo o equilíbrio de vários órgãos e um conjunto de hormônios. A sincronização desses hormônios é essencial para o desenvolvimento normal do ciclo. Durante esse período, o absorvente higiênico é utilizado como método para estancar o sangue menstrual, e atua como um produto de higiene a fim de absorver o sangue e evitar possíveis manchas, seja em roupas íntimas ou não, além de prevenir possíveis doenças ocasionadas pela falta de cuidado adequado. Pobreza menstrual é o termo utilizado para explicar a inexistência de direitos de higiene básicos à mulheres e meninas do Brasil e do mundo, ao menstruar. Além disso existe uma questão ambiental altamente discutida sobre a grande quantidade de produção de lixo no mundo ocasionada pelo uso de absorventes descartáveis convencionais, o que leva a utilização de outros meios mais sustentáveis. Colocando em pauta todos estes problemas, **como desenvolver um absorvente sustentável, que agrida minimamente o meio ambiente, tanto na sua produção quanto no seu descarte, e que possa diminuir as falhas referentes a higiene pessoal existentes entre as camadas sociais?**

Objetivo

Preencher a lacuna de um mercado, elaborando um absorvente sustentável, acessível e que também leve maior dignidade às pessoas carentes que menstruam.

Metodologia

Para a realização deste projeto, algumas informações precisam ser estudadas a fim de garantir que o produto final corresponda às expectativas e realidade do mercado. Por esse motivo a metodologia foi dividida em quatro etapas para garantir o bom andamento dos processos:

Etapa I: Análise Bibliográfica

Nesta etapa, ocorreu uma pesquisa detalhada para identificar os materiais mais adequados para a confecção do produto e também será estudado os tipos de fibras vegetais e suas funcionalidades. Ainda, a relevância social do projeto será amplamente estudada e analisada para fundamentar o tema.

Etapa II: Aplicação dos questionários

Serão realizados questionários e entrevistas, com o intuito de adquirir maior conhecimento a cada fundamento da pesquisa e bases profissionais e sociais. O questionário foi aplicado às advogadas, dermatologistas, ginecologistas, e, por fim, às mulheres que menstruam.

Tabela 01: Questionário para Advogadas

| Perguntas |
|--|
| 1. Como funciona a rotina de higiene pessoal das mulheres no presídio? |
| 2. As mulheres presidiárias possuem acesso aos absorventes e aos cuidados básicos em período menstrual? |
| 3. Você acredita que essas mulheres ainda têm esperanças em ter autocuidado e proteção durante esse período? |
| 4. Seria possível montar um kit de higiene pessoal feminina básica para distribuir nos presídios? |
| 5. Os itens de higiene da presidiária são responsabilidade da família dela ou do presídio? |

Tabela 02: Questionário para Dermatologistas

| Perguntas |
|--|
| 1. O uso do absorvente descartável gera algum tipo de irritação ou alergia na pele? |
| 2. Qual o material ideal para ser utilizado em um absorvente (sabendo das características da região íntima)? |
| 3. Você já ouviu falar em absorventes sustentáveis? Se não, o que acredita que pode ser? |
| 4. Você acredita que a utilização de um método higiênico sustentável traria melhores benefícios à pele? |
| 5. Você conhece alguma substância biodegradável que não agrida a pele? |

Tabela 03: Questionário para Ginecologistas

| Perguntas |
|--|
| 1. O uso do absorvente descartável gera algum problema de saúde para a mulher? |
| 2. Qual o material ideal para ser utilizado em um absorvente (sabendo das características da região íntima)? |
| 3. Você já ouviu falar em absorventes sustentáveis? Se não, o que acredita que pode ser? |
| 4. A inserção de extratos naturais em um absorvente poderia contribuir a qualidade da flora vaginal? |
| 5. Existe alguma substância natural que você conhece que contribua para essa região íntima? |

Tabela 04: Questionário para Público-alvo

| Perguntas |
|--|
| 1. Ao ocorrer a menarca (primeiro fluxo menstrual), qual foi o recurso que você teve acesso para conter a menstruação? |
| 2. Com quantos anos você teve conhecimento sobre como utilizar um absorvente? Onde você adquiriu este conhecimento? |
| 3. Você acredita que absorventes são uma maneira eficiente para conter a menstruação? |
| 4. Em algum momento a menstruação impediu que você fizesse alguma atividade comum de seu cotidiano? |
| 5. Você se preocupa com a quantidade de lixo produzida pela grande quantidade de absorventes utilizados? |

Etapa III: Elaboração do Absorvente

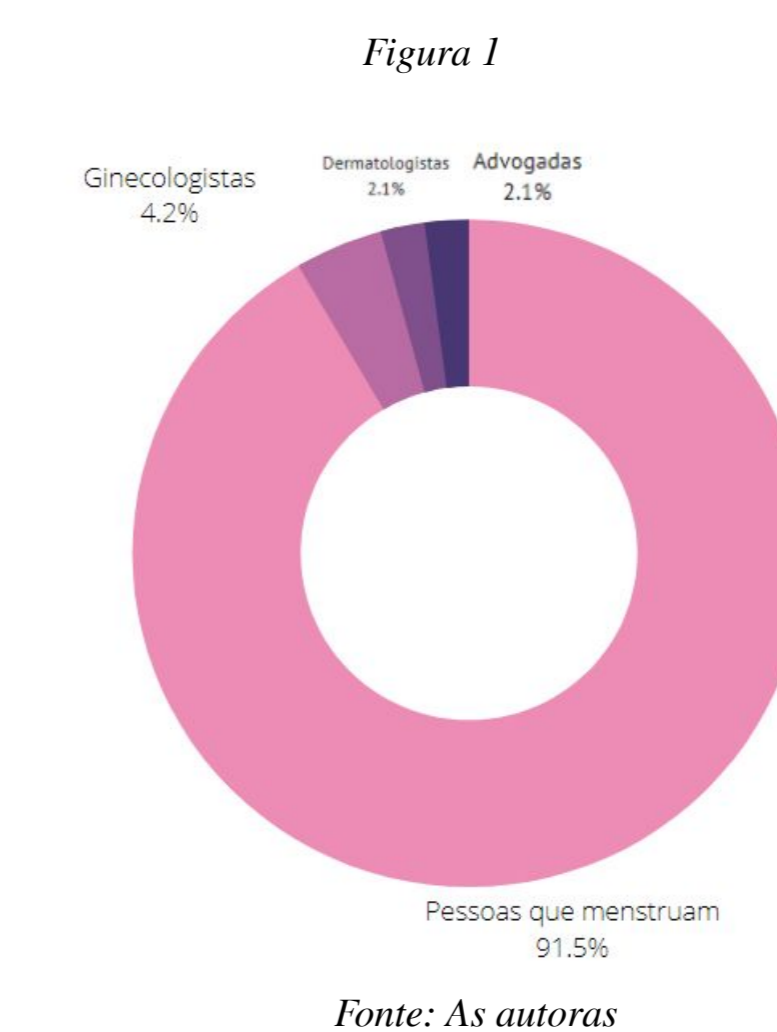
Para a elaboração do absorvente, serão testadas diferentes fibras vegetais para analisar o potencial de absorção de cada uma delas, identificado a ideal para o produto. Após, serão realizados testes com diferentes biopolímeros para, também, identificar o melhor composto para formular a parte externa do absorvente. Por fim, após todos os testes, o absorvente será confeccionado.

Etapa IV: Testes de eficiência do produto

Alguns testes farão parte da metodologia, como testes de absorção de umidade, testes de contato com a pele, maciez, maleabilidade, dentre outros.

Resultados

A partir da etapa 2 da metodologia, foi realizada a coleta de dados durante o mês de agosto de 2021, através de um questionário pelo google Forms enviado a partir das redes sociais, com o objetivo de agregar uma maior credibilidade à pesquisa. Este conhecimento é fundamental pois obtemos informações reais e um maior embasamento para o sucesso do projeto. O questionário foi dividido em quatro partes de acordo com as necessidades em cada área, com perguntas objetivas para cada alternativa. As áreas foram divididas entre advogadas, dermatologistas, ginecologistas e mulheres que utilizam ou já utilizaram absorventes convencionais. Como resultado obtivemos o total de 189 respostas.



Como resultados iniciais, a partir da aplicação dos questionários, obtivemos para advogadas, 4 respostas, o intuito dessa análise era entender sobre o acesso a absorvente em casas prisionais femininas, suas rotinas internas, bem como métodos de higiene, e avaliar se haveria a possibilidade da melhoria na qualidade de vida de mulheres encarceradas. Com os resultados podemos perceber uma grande precariedade na entrega dos absorventes convencionais, pois as casas prisionais não fornecem, fazendo com que as mulheres desenvolvam problemas e recorram à métodos que não são higiênicos para controlar sua menstruação. Notamos com isso, um grave problema de saúde pública.

Para dermatologistas, a análise foi realizada com o objetivo de identificar a possibilidade do surgimento de alergias e irritações, além de adquirir experiência com os melhores componentes para a produção dos absorventes descartáveis. Com isso, obtivemos 4 respostas no questionário. Podemos perceber com essas respostas, que os absorventes convencionais podem dar alergias às mulheres dependendo de seus organismos e suas características, fazendo com que a atenção ao escolher os materiais a serem utilizados, sejam de máxima necessidade.

A análise feita com especialistas na área de ginecologia, tinha como finalidade de avaliar as possíveis irritações aos compostos dos absorventes, bem como malefícios e benefícios de seus componentes, além de adquirir conhecimento sobre as possíveis doenças ocasionadas pela falta do acesso à higiene adequada. Obtendo assim, 8 respostas, percebendo que o uso do absorvente descartável pode gerar problemas de saúde para a mulher ao ser usado de maneira inadequada, podendo causar alergias também. Nas pesquisas disseram que o material ideal para ser utilizado em um absorvente seria um hipolergênico com a menor quantidade de produtos químicos ou o algodão, também levando em conta que a camomila em banho de asento pode contribuir para essa região íntima.

Por fim, realizamos também, um questionário abrangendo todas as mulheres que menstruam ou já menstruaram, com o intuito de identificar mulheres desde a menarca até à idade adulta, para obter conhecimento das suas opções durante o período menstrual. Além disso, identificar a qualidade de vida do público-alvo e suas condições de higiene pessoal. Com isso, obtivemos 173 respostas. Resultando que a maioria das mulheres teve acesso ao absorvente descartável, embora algumas acreditem que eles não sejam uma maneira eficiente para menstruação, além de que foram citadas mulheres que não tinham condições e acabavam usando panos, papel higiênico, o que dificultava ainda mais. Várias dessas mulheres relataram que nunca tinham parado para pensar sobre a quantidade de lixo que esse produto causa no meio ambiente.

Considerações

Com isso podemos concluir que a menstruação é um fator recorrente a maior parte das mulheres em idade escolar até a vida adulta, que influencia diretamente na qualidade de vida levando a suportar os incômodos físicos e instabilidade menstrual e também a adquirir uma carga emocional ao tentar combater esse tabu e a falta de recursos. Além disso, a pobreza menstrual afeta a maior parte de pessoas de baixa condição financeira, que não possuem recursos para uma higiene menstrual adequada, e onde seus direitos não são garantidos, como é o caso de mulheres em casas prisionais, que seus recursos para higiene são mínimos ou inexistentes. Ao realizar a análise, podemos perceber que a criação de um absorvente sustentável é possível e que seria uma inovação no meio social e sustentável, assim assegurando uma maior qualidade de vida às pessoas que menstruam e ao meio ambiente.

Principais Referências

BORUNDA, Alejandra. Como os absorventes tornaram-se tão insustentáveis. National Geographic. 18 de setembro de 2019. Disponível em:

<<https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2019/09/absorvente-interno-tampao-menstruacao-saude-mulher-poluicao-plastico>>

MIWA, Jéssica. Entenda por que precisamos banir (urgentemente) os absorventes de plástico da nossa rotina menstrual! The Greenest Post, São Paulo, 13 de janeiro de 2019. Disponível em:

<<https://thegreenestpost.com/entenda-por-que-precisamos-banir-urgentemente-os-absorventes-de-plastico-da-nossa-rotina-menstrual/>>

MONTEIRO, Vanessa. Produto Ecológico Feminino: estudo de mercado do Corpo Menstrual. Universidade da Beira Interior. Covilhã, Outubro de 2011. Disponível em:

<[Produto Ecológico Feminino estudo de mercado do copo menstrual.pdf \(ubi.pt\)](#)>